

Por Débora Soares



O workshop de planejamento estratégico de Abrapp, Sindapp, ICSS, UniAbrapp e Conecta, foi encerrado na última quinta-feira (02/02). Mais de 40 lideranças estiveram reunidas durante dois dias para refletir sobre as oportunidades, os desafios e juntos traçarem uma nova visão de futuro para o sistema.

Como resultado do exercício, dois grandes objetivos foram alcançados: 1- construir uma visão compartilhada para o futuro da previdência complementar nos próximos 10 anos; 2 - criar uma agenda estratégica das instituições para o biênio 2023-2024.

Visões alinhadas - O grupo envolvido no planejamento foi composto por diretores e conselheiros fiscais das instituições associativas, conselheiros deliberativos e membros do comitê de ética da Abrapp. Esses profissionais representam as entidades associadas de diferentes portes e natureza de patrocínio.

Mesmo partindo de origens diversas, o alinhamento de ideias chamou a atenção. "Facilito vários grupos nesse tipo de workshop e aqui vimos uma convergência do norte, de uma visão compartilhada para o futuro do sistema. É um grupo bem alinhado", destacou o Saulo Bonassi, sócio da Nodal Consultoria, que trabalhou em parceria com Fernanda de Paula, da Narrativa Visual, e Ana Paula Peralta, da Brain Insights.

Novas ferramentas - Ao longo dos dois dias, o workshop utilizou diferentes metodologias para delinear a agenda estratégica para o próximo biênio. Foram feitos exercícios com design de futuros, processo participativo e mapa de contexto.

Até mesmo o Chat GPT, chatbot autônomo com inteligência artificial que tem estado em evidência por seu potencial de impacto em diversos campos, foi utilizado na dinâmica para incentivar o brainstorm de ideias.

Sonho para 2033 - A visão compartilhada das lideranças para o futuro da previdência complementar em 10 anos convergiu para 9 pontos comuns: 1- Crescimento expressivo (de cobertura e patrimônio); 2- Consciência e educação previdenciária; 3- Fortalecimento da Previc (órgão de Estado); 4- Autorregulação; 5- Digitalização do sistema; 6- Incentivo tributário (via legislação); 7- Governança e profissionalização; 8- Pilar previdenciário obrigatório; e 9- Participação da sociedade civil nos órgãos decisórios.



Painel Futuro Desejável - Planejamento Estratégico 2023-2024

Agenda estratégica 2023-2024 - O futuro desejável a ser construído no próximo biênio se inspirou no conceito de "organizações infinitas". Os pilares adaptados para a realidade do sistema englobam: estratégias visionárias e versáteis, modelos de negócios dinâmicos e competitivos, valorização do ambiente associativo, estruturas operacionais editáveis e ágeis, e cultura de transformação.

Os participantes foram divididos em cinco grupos, responsáveis por elaborar as propostas para cada pilar. Cada membro teve a oportunidade de fazer rodízio nos grupos, contribuindo com ideias para cada eixo.

Pilares da agenda - Como resultado, cada vertente do “diamante” ganhou entre 4 e 7 direcionadores para as ações futuras. No pilar de “Valorização do Ambiente Associativo”, por exemplo, a promoção de uma Abrapp Itinerante, a maior divulgação do trabalho das Comissões Técnicas e a implantação de um programa de fidelidade (cashback) para as associadas foram algumas das propostas consolidadas.

Já no pilar de “Estratégias Visionárias e Versáteis”, o incentivo à Autorregulação, o posicionamento das EFPC como parte do “S” de ESG, a racionalização e modernização da regulação e a ampliação da estratégia sistêmica de comunicação, entre outras, foram propostas definidas pelo grupo.

Na vertente de “Modelos de Negócios Dinâmicos e Competitivos”, a adoção do modelo de distribuição com base em plataformas, promoção da oferta de renda qualificada, mecanismos para expansão de vendas e fomento da digitalização englobam as diretrizes.

Complementar a essa visão, o pilar “Estruturas Operacionais Editáveis e Ágeis” traz propostas para desenvolver a cultura de agilidade nas EFPC, promover a cultura de sucesso do cliente (customer success), mudança do mindset sobre compartilhamento de serviços e custos entre as EFPC, fortalecer o relacionamento com a Conecta, entre outros.

Por fim, o pilar “Cultura de Transformação” tem direcionadores para criar programas para divulgar, educar e conscientizar sobre previdência, trilhas de conhecimento focadas em gestão, fomentar a autoavaliação em conselhos e incentivar a reestruturação do modelo previdenciário, mais alinhado à nova realidade do País.

Próximos passos - O material produzido no workshop será refinado e desdobrado em projetos que passarão pela aprovação dos colegiados de Abrapp, ICSS, Sindapp e UniAbrapp. “Temos um trabalho agora de organizar isso, de maneira operacional, e traduzir em retorno para associadas. Vamos ter também reuniões com os coordenadores das Comissões Técnicas, para fazer essa disseminação do planejamento, com marcos e objetivos”, esclareceu o Superintendente Geral, Devanir Silva.

O Diretor-Presidente da Associação, Jarbas de Biagi, ressaltou o sentimento positivo dos dirigentes ao saírem do workshop. “Foram dias maravilhosos e terminamos com a vontade de querer mais. As avaliações feitas foram fantásticas e mostram que estamos no caminho certo. Fica o compromisso de todos em buscar cumprir as metas que serão estabelecidas, sempre lutando em prol do nosso sistema”.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 03.02.2023.